

## PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões

### ALIMENTOS EM AÇÃO: LEVANDO ESPERANÇA A QUEM TEM FOME

Área do trabalho: Ciências Agrárias

Lorena Dantas Bueno<sup>1</sup>, Marcelo Felipe da Costa Mendes<sup>1</sup>, Márcia Cristina da Silva<sup>1</sup>, Eduardo Brauno de Sousa<sup>1</sup>, Rafael de Castro Lisboa<sup>1</sup>, Maria Eduarda Felque de Oliveira<sup>1</sup>, Isabely Crysis Gonçalves Lopes, Tatianne Ferreira de Oliveira<sup>2</sup>, Taynara Álvarez Martins<sup>2</sup>, Adriana Régia Marques de Souza<sup>3</sup>

[petengali@gmail.com](mailto:petengali@gmail.com)

<sup>1</sup>Discente, PET Engenharia de Alimentos Universidade Federal de Goiás

<sup>2</sup>Docente, Pós Graduação, Universidade Federal de Goiás

<sup>3</sup>Tutora, PET Engenharia de Alimentos Universidade Federal de Goiás

#### RESUMO:

Durante a graduação, jovens buscam aperfeiçoamento e qualificação para seu futuro profissional, porém, além de conhecimentos técnicos e específicos em suas áreas de atuação, é essencial o desenvolvimento de solidariedade, empatia e respeito ao próximo, pois são esses atributos que auxiliam no desenvolvimento de uma sociedade mais justa e preocupada com todos que a compõe. Com a chegada inesperada da pandemia de Covid 19, a necessidade do isolamento social aumentou o grau de vulnerabilidade de algumas comunidades, e pensando nisso, o PET Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Goiás, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, criaram o Alimentos em Ação, um projeto voltado para a produção de kits de alimentos para serem doados a famílias carentes. Durante a produção, foram trabalhados e lembrados conceitos importantes sobre o processamento de alimentos, desde a manipulação das matérias primas até o produto final acabado.

*Palavras-Chave:* Extensão, doação, comunidade.

#### Introdução

A tríade Ensino, Pesquisa e Extensão é o pilar de sustentação das universidades. Ela promove a qualificação e uma melhor formação profissional dos estudantes universitários. (FLORIANO *et al.*, 2017). Para muitos, a extensão é simplesmente realizada com cursos de curta duração oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES), porém, o site institucional da Universidade Federal de Goiás a define como processo educativo cultural e científico que quando articulado ao ensino e à pesquisa viabilizam a relação entre a comunidade interna e externa à universidade (SILVA, 2020).

A extensão, concomitante ao ensino, enriquece o processo pedagógico quando relaciona docentes, discentes e a comunidade (FLORES; MELLO, 2020), essas ações são detentoras de um enorme poder de divulgação científica, pois repassam, através de fácil compreensão, informações científicas para toda a população, contribuindo para a formação de uma sociedade menos desigual (RAMIREZ; CUNHA, 2017, p. 230).

## PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO

Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



PET 4.0

E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO

Democracia • Políticas Públicas • Inclusões

Com a chegada da pandemia de Covid 19, e com as recomendações da Organização Mundial da Saúde em cumprir-se o isolamento social como uma forma de frear e combater a contaminação pelo Sars-CoV-2, problemas sociais e educacionais evidenciaram ainda mais as desigualdades no cenário mundial. A maior crise sanitária da história foi e ainda é um desafio às Universidades que buscaram se reinventar para continuar dando respostas à comunidade por meio de atividades de extensão (DINIZ *et al.*, 2020), mesmo com atividades presenciais suspensas e adotando o modo remoto no ensino, as IES, readaptaram diversas atividades objetivando atender às demandas da comunidade (MÉLO *et al.*, 2021).

No país, no ano de 2015 a 2017, a desnutrição atingiu cerca de 5,2 milhões de brasileiros, e com o agravamento da pandemia de Covid 19, houve também o aumento no grau de insegurança alimentar de várias famílias (RIBEIRO – SILVA *et al.*, 2020).

Tendo em vista essa problemática, o Programa de Educação Tutorial da Engenharia de Alimentos (PET EngAli), juntamente com o Programa de Pós Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos (PPGCTA) criaram o Alimentos em Ação, um projeto de extensão voltado para a produção de kits de alimentos para serem doados a famílias em situação de vulnerabilidade social. Dessa forma, os petianos trabalharam conceitos importantes sobre o processamento de alimentos, além de despertarem uma visão crítica e um olhar empático pelo outro em seu processo de aprendizagem.

### Método

O projeto Alimentos em Ação teve início em Abril de 2020 e foram utilizadas as mídias sociais, através de postagens, informando que o PET Engenharia de Alimentos da UFG estava arrecadando alimentos em prol dessa ação.

Foram recebidas doações de matérias primas para a confecção dos kits de alimentos. A Embrapa Arroz e Feijão e a Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás foram responsáveis pelas doações da maior parte dos alimentos e da cidade de Brasília foram recebidas doações de frangos congelados.

Quando os alimentos chegavam ao Laboratório, eram devidamente higienizados com álcool 70%, e após a higienização, eram pesados, e organizados em recipientes a formulação correta de cada alimento a ser produzido.

Além de marmitas, também foram feitos para doação caldos, pães, roscas, bolos, tortas, arroz doce, cookies, sequilhos e manteigas. A UFG foi responsável pela distribuição nas comunidades do Lixão e também do entorno de Goiânia. No decorrer do Alimentos em Ação, as mídias digitais foram uma grande ferramenta na divulgação das ações, e na promoção da solidariedade ao próximo. Além das mídias do PET, o projeto alcançou a TV Brasil Central e a TV UFG.

### Resultados e Discussão

Ações de extensão são extremamente importantes para o desenvolvimento de futuros profissionais bem como o aprimoramento de habilidades técnicas e na valorização de relações humanas. Os alunos que participaram desse projeto

## PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO

Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



desenvolveram e aprimoraram habilidades técnicas, colocando em prática conhecimentos pautados e antes limitados às salas de aula, além de aprenderem a valorizar as relações humanas, bem como o respeito e a solidariedade ao próximo.

Nos lugares visitados, foi perceptível uma aceitação dos alimentos produzidos. A realização desse projeto possibilitou uma melhoria na alimentação para famílias em situação de vulnerabilidade social, e que, com o isolamento social, ficaram desempregadas e em algum grau de insegurança alimentar.

De acordo com Quinzani (2020), o Brasil vem sofrendo a tempos consequências de uma crise econômica, e consequência disso é a extrema pobreza e a fome, ressaltando ainda mais a importância de ações de extensão das universidades que devem trabalhar em paralelo com a sociedade, atendendo as demandas da mesma (RAMIREZ; CUNHA, 2017, p. 230). Com a chegada da pandemia de Covid 19, e com a destruição de programas e ações voltados ao combate à fome, se fez necessário ter um olhar mais empático àqueles em situação de vulnerabilidade social (SIPIONI *et al.*, 2020). Portanto, esse projeto conseguiu amenizar a fome em algumas regiões de Goiânia, bem como aprimorar o conhecimento dos discentes envolvidos.

### Conclusões

O projeto Alimentos em Ação contribuiu para o desenvolvimento dos alunos do Programa de Educação Tutorial, pois, através dessa atividade os membros do grupo desenvolveram habilidades importantes e trabalho em equipe, além do respeito e solidariedade ao próximo. Permitindo assim a formação de profissionais críticos que possuem um olhar empático quanto à sociedade que o cerca.

### Agradecimento

Agradecimento ao MEC e ao FNDE pelas bolsas concedidas ao Programa de Educação Tutorial.

### Referências

DINIZ, E. G. M.; *et al.* A extensão universitária frente ao isolamento social imposto pela COVID – 19. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 72999–73010, 2020.

FLORES, L. F.; MELLO, D. T. de; O impacto da extensão na formação discente, a experiência como prática formativa: Um estudo no contexto de um instituto federal no RioGrande do Sul. **Conexão UEPG**, n. 16, p. 17, 2020.

FLORIANO, M. D. P.; *et al.* Extensão universitária: a percepção de acadêmicos de uma universidade federal do estado do Rio Grande do Sul. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 16, n. 1, p. 9–35, 21 ago. 2017.

## PET 4.0 E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO Democracia, Políticas Públicas e Inclusões



MÉLO, C. B.; et al. A extensão universitária no Brasil e seus desafios durante a pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e1210312991, 3 mar. 2021.

QUINZANI, M. A. D. O avanço da pobreza e da desigualdade social como efeitos da crise da COVID-19 e o estado de bem-estar social. **Boletim de Conjuntura**, v. 2, n. 6, p. 43-47, 2020.

RAMIREZ, M. A.; CUNHA, E. S. M.; Avaliação das ações de extensão universitária sob a perspectiva do público alvo: o índice de impacto social. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, v. 5, n. 2, p. 230–244, 2017.

RIBEIRO-SILVA, R. DE C.; et al. Implicações da pandemia COVID-19 para a segurança alimentar e nutricional no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 9, p. 3421–3430, set.2020.

SILVA, W. P. da; EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: **Revista Extensão & Sociedade**, v. 11, n. 2, 2020.

SIPIONI, M. E.; et al. MÁSCARAS COBREM O ROSTO, A FOME DESMASCARA O RESTO: COVID-19 E O ENFRENTAMENTO À FOME NO BRASIL. . **Bvsalud.org**, p. -, 2020.

**PET 4.0**  
E A TRANSFORMAÇÃO DO CONHECIMENTO  
Democracia • Políticas Públicas • Inclusões